

Foram utilizados 3 criatórios (A,B,C), estudando-se 14 animais/criatório, divididos em dois grupos de 7 animais (grupo lactante, com idade de 0 a 12 meses e grupo não lactante de 13 a 24 meses).

Durante dois períodos distintos do ano, inverno e verão, foram colhidos dos animais amostras de sangue para determinação de cálcio, fósforo e fosfatase alcalina sérica, bem como do osso através de biópsia, para exame histopatológico e determinação do cálcio, fósforo e porcentagem de cinzas. Também foram colhidas amostras das principais gramíneas e do solo com finalidade de determinar os macro e microelementos.

Os baixos índices de fósforo ósseo e sanguíneo encontrado nos animais das fazendas B e C sofreram uma provável influência dos baixos índices deste elemento na dieta. Acidez do solo associado aos níveis elevados de alumínio podem ter tornado o problema ainda mais agravante.

Os níveis de fósforo ósseo e sanguíneo dos animais da fazenda A não atingiram valores desejados porém diferem das demais fazendas pois parecem demonstrar uma necessidade de suplementação de fósforo na dieta sobretudo no período chuvoso, devido ao elevado teor proteico-energético encontrado na gramínea.

068 – DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE PRODUÇÃO DE AÇAÍ PARA A REGIÃO AMAZÔNICA; OSCAR LAMEIRA NOGUEIRA (Coordenador), CARLOS HANS MÜLLER, BATISTA B.G. GALZAVARA - DJAIR ALVES MOREIRA (Bolsita FCAP/CNPq). Orientador: OSCAR LAMEIRA NOGUEIRA; EMBRAPA/DF

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma espécie de flora amazônica que se destaca devido ao grande valor sócio-econômico que representa para a região, como produtor de frutos, consumido na forma de "vinho de açaí" e como fonte de matéria-prima para a agroindústria, que visa a produção de palmito para a exportação. Além, das estipes poderem ser utilizadas para a produção de celulose e papel. O estudo tem como objetivo, determinar o manejo a ser dado ao açazeiro quanto ao número de estipes por touceiras, visando a produção de frutos e palmito, inicialmente em área de terra firme.

O delineamento experimental é blocos ao acaso com 4 tratamentos (T1 sem desbaste, T2 = 4 estipes, T3 = 6 estipes, T4 = 8 estipes) e 5 repetições. O espaçamento usado é de 4 m x 4 m e uma muda por cova, cada parcela com 9 touceiras. O experimento encontra-se instalado na sede do CPATU, município de Belém-PA em solos de terra firme, desde outubro de 1984.

O início da produção deu-se aos 4 anos de idade (10/84 - 01/89) sendo que em 1991 apenas 41,6% das touceiras produziram, e os dados registrados neste ano apontam maiores rendimentos para o T2 (4 estipes/touceira) com 792 kg/ha. Mesmo sendo considerados baixos, indicam uma ligeira tendência para que este tratamento venha ser um dos melhores para a produção de frutos. Esses baixos rendimentos podem ser atribuídos ao reduzido espaçamento que provoca maior competição entre as raízes, como também pelo fato de apenas 41,6% das touceiras produzirem a cada ano. Na eliminação dos perfilhos tem se observado uma redução de um ano para outro (90-91) atingindo 7,71 em 90 e 2,63 em 91. Acredita-se que essa prática tornar-se-á desnecessária nos próximos anos. O Diâmetro a Altura do Peito (DAP) e Altura dos estipes não apresentam diferenças entre os tratamentos, cujas médias são de 7,5 cm e 297,05 cm. Acredita-se que esses parâmetros deverão apresentar diferenças entre os tratamentos à medida que aumentar a concorrência entre as plantas em função das diferentes concentrações estudadas. O T1 (testemunha) apresentou cerca de 14 plantas, sendo a maioria perfilhos que não se desenvolveram devido a excessiva competição na touceira impedindo os crescimentos.

069 – EFEITO ANTAGÔNICO DE FUNGOS DA RIZOSFERA DO FEIJÃO CAUPI *VIGNA UNGUICULATA* (L.) WALP À *SCLEROTIUM ROLFSII* SACC.; RAIMUNDO DE ALMEIDA PEREIRA - Q.I. - CNPq/FCAP. Orientador: MARCO AURÉLIO LEITE NUNES; FCAP/DBVF

A cultura do caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp), é cultivada principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. No entanto, é uma cultura sujeita a um grande número de doenças fúngicas, dentre estas, a murcha de esclerócio vem causando danos variáveis a esta cultura, constituindo assim, uma das mais importantes doenças que afetam o caupi. O presente trabalho teve por objetivo determinar a densidade de inóculo ideal para infestação do solo com *Sclerotium rolfsii* Sacc, visando adequar uma metodologia para